

INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA REGULAÇÃO ASSISTENCIAL:

IMPLEMENTAÇÃO DE REGRAS TÉCNICO-REGULATÓRIAS PARA AUTOMAÇÃO DA ANÁLISE DE GUIAS E OTIMIZAÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

AUTORES:

Fortes, Ricardo Coutinho; Meneses, R. M. A.; Teixeira, V. P.

Instituição: Maida Health – Salvador/BA

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A regulação assistencial de maior complexidade depende tradicionalmente de análise manual por profissionais especializados — processo intensivo em mão de obra, sujeito à variabilidade e de difícil escalabilidade.

A IA pode ampliar produtividade e padronizar decisões, mas sua aplicação em processos que exigem interpretação de diretrizes clínicas, políticas assistenciais e critérios de elegibilidade ainda é pouco descrita na literatura.

Foi desenvolvido um modelo de regulação assistencial baseado em IA, integrando o Núcleo de Inteligência em Saúde (NIS) e o Time de Transformação Operacional (TTO), implantado em operadora com ~104 mil beneficiários.

OBJETIVO

Descrever a implantação de um modelo de regulação assistencial baseado em IA, estruturado por regras técnico-regulatórias complexas automatizadas, e avaliar seu impacto sobre produtividade, custos operacionais e eficiência da regulação.

METODOLOGIA:



RESULTADOS:



CONCLUSÃO

A implantação de regras técnico-regulatórias baseadas em IA demonstrou potencial para ampliar produtividade, reduzir custos operacionais e aumentar a padronização das decisões regulatórias.

A automação de 20.031 regulações, com apenas 3 reanálises, mostrou elevada consistência operacional em atividades de menor complexidade, preservando rastreabilidade e supervisão técnica.

A integração entre IA, regras técnico-regulatórias e curadoria especializada mostrou-se uma inovação em gestão capaz de ampliar a capacidade operacional e otimizar a utilização de recursos em saúde.

REFERÊNCIA

Fonte dos dados: Sistema iHealth Eco – Maida Health. Dados primários referentes ao período de abril a junho de 2026.